

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE SOCIAL E ATRASO ESCOLAR

ANDREA HEISLER; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM; ARY GADELHA; TAÍS MORIYAMA; ANA SOLEDADE GRAEFF MARTINS; PEDRO PAN; PEDRO GOMES DE ALVARENGA; ANA CARINA TAMANAHA; MARIA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO; MARCOS TOMANIK MERCADANTE; RODRIGO AFFONSECA BRESSAN; GISELE GUS MANFRO; EURÍPEDES CONSTANTINO MIGUEL; LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

Introdução: As atividades escolares envolvem uma série de situações de desempenho e interação entre pares no processo de aprendizado. Devido às dificuldades de interação social, timidez, medo e evitação de certas situações no âmbito escolar, crianças com transtorno de ansiedade social (TAS) podem apresentar prejuízo acadêmico. Objetivo: Avaliar a associação entre sintomas de ansiedade social e atraso escolar. Métodos: Foram entrevistados pais biológicos de 8.012 crianças entre 6-12 anos no período de matrícula em 57 escolas de São Paulo e Porto Alegre. Foi utilizado como ferramenta de triagem o Family History Screen (FHS), sendo consideradas positivas para TAS as crianças que apresentavam "timidez em situações sociais" ou "medos de desempenho" acompanhados de "evitação fóbica" dessas situações. O atraso escolar foi definido como ≥ 2 anos de atraso em relação à série esperada para a idade. Foi utilizado para a análise estatística o "Generalized Estimating Equations", usando a escola como cluster, em um modelo de regressão logística múltipla. O nível de significância adotado foi de 5%. Para não comprometer a independência dos dados, apenas um indivíduo por família foi selecionado. Resultados: O respondente principal da entrevista foi a mãe biológica (87,3%). Um total de 563 crianças (7%) apresentaram atraso escolar e 1089 (13,6%) preencheram critérios para TAS segundo o FHS. Após controle para potenciais confundidores (cidade da escola, idade, sexo, sexo do respondente e tamanho da família), as crianças positivas para TAS apresentaram uma chance aumentada de atraso escolar em relação às crianças negativas para TAS (OR=1,27 - IC95% 1,04 -1,57; $p=0,019$). Conclusão: O presente estudo sugere que sintomas compatíveis com TAS são prevalentes em crianças e estão associados à maior chance de consequências negativas na escolaridade. Entretanto, estudos futuros são necessários para investigar se comorbidades clínicas comuns poderiam contribuir para associação encontrada.